

RESULTADO TRIMESTRAL 3T24

IBRA B3

AZEV
B3 LISTED

SMLL B3

Sumário

Principais Destaques do 3T24.....	3
Mensagem da Administração	4
A&T Infraestrutura e Heftos	6
Contratos	6
Pipeline	6
Backlog	6
A&T Energia	6
Portfólio de Ativos em operação (ATE)	7
Reservas de O&G	7
Operação Phoenix	8
Principais Investimentos terceiro trimestre	9
Investimentos Planejados quarto trimestre	9
Desempenho Econômico-Financeiro	10
Receita Bruta	10
Receita Líquida	10
Lucro Bruto	11
Margem Bruta	11
Resultado Líquido	12
Anexos	13
Balanço Patrimonial	13
Demonstrativo de Resultado	14
Demonstrativo de Fluxo de Caixa	15
Aviso Legal	16
Relacionamento com os Auditores Independentes	16

Principais Destaques do 3T24 e 9M24

R\$ 16,9 Bilhões

Pipeline (projetos em orçamento ou propostas entregues ao final do 3T24), **crescimento de 4,9% em relação ao 2T24 e de 82,6% em relação ao 3T23.**

R\$ 682,2 Milhões

Backlog (projetos contratados ao final do 3T24), **crescimento de 4,1% em relação ao 2T24 e de 8,7% em relação ao 3T23.**

R\$ 40,8 Milhões

Receita Bruta no 3T24, redução de 12,4% vs. 2T24. Atingindo R\$142,8 Milhões no 9M24.

R\$ 37,8 Milhões

Receita Líquida no 3T24, recuo de 11,8% vs. 2T24. Atingindo R\$130,9 Milhões no 9M24.

9,1%

Margem Bruta no 9M24, recuo de 1,9 p.p. em relação ao mesmo período de 2023.

Teleconferência de Resultados

Data: 18/11

Horário: 11:30

Acesso: [Clique Aqui](#)



Mensagem da Administração

Prezados Investidores e Comunidade Interessada,

A Administração da Azevedo & Travassos apresenta os resultados operacionais e financeiros do terceiro trimestre de 2024, reforçando nosso compromisso com a transparência para todos os stakeholders. Neste período, nossa equipe comercial dedicou-se intensamente, alcançando um crescimento de **4,9%** no pipeline em comparação ao segundo trimestre de 2024, totalizando **16,9 bilhões de reais**.

A companhia continua focada na conversão desse pipeline em backlog, progredindo na seleção criteriosa de projetos e mantendo nossa estratégia de construir um portfólio com margens e capital de giro mais equilibrados.

Os principais eventos do terceiro trimestre de 2024 foram:

- O valor de nosso pipeline atingiu a marca de **R\$ 16,9 bilhões**, e o nosso backlog **R\$ 682,2 milhões** ao fim do trimestre. Evidenciando no que se refere ao Pipeline, o cenário de demanda resiliente que temos visto desde o quarto trimestre de 2022. O crescimento de do Pipeline no 3T34 em relação ao mesmo período do ano anterior é de **82,6%**.
- No 3T24, atingimos **R\$ 40,8 milhões** em receita bruta, redução de 12,4% em relação ao 2T24. Com isso, a receita bruta do 9M24 totalizou **R\$ 142,8 milhões**. Como já dissemos ao longo do ano, os resultados recentes tem sido impactados negativamente pela curva de execução do nosso backlog, com a maioria dos nossos contratos encerrando e os novos, ainda em fase inicial de mobilização (fase com tendência menor de receita);
- A margem bruta encerrou o período do 9M24 em 9,1%, um recuo de 1,9 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior.
- No 3T24, a Companhia apresentou prejuízo líquido de R\$22,1 milhões, melhora de R\$ 54,3 milhões em relação ao 2T24, e de 12,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Contudo esse resultado é devido ao fato que neste trimestre tivemos o impacto de diversos ajustes contábeis sem efeito prático sobre o caixa da Companhia, sendo certo que referidos ajustes contábeis foram realizados como condição precedente à implementação da reorganização societária aprovada na AGE de 18/10/2024.

A Companhia se mantém empenhada em consolidar nossa estratégia comercial e operacional através da atuação de nossas empresas nos setores de infraestrutura e óleo e gás, focando em projetos saudáveis financeiramente e em relações de parceria comerciais duradouras com nosso clientes, consolidando cada vez mais nossa expertise técnica e expandindo nossa atuação com base nas sinergias entre nossos negócios. Outro ponto importante do trimestre, conforme divulgado em Fato Relevante, no dia 27 de setembro, foi a Celebração dos Protocolos para a Combinação de Negócios com o Camaçari Fundo de Investimentos em Participações

Multiestratégia (“Fundo Camaçari”) e Congem I – Fundo de Investimento Participações Infraestrutura. Conforme divulgado, a proposta seguiu para votação em AGE e foi devidamente aprovada no dia 18 de outubro de 2024.

A&T Energia

No segundo trimestre desse ano, conforme amplamente divulgado ao mercado, a Companhia retomou oficialmente às atividades de exploração de O&G, coincidindo com o ano em que celebramos 40 anos de nosso IPO. A Azevedo & Travassos conta com ampla experiência no mercado de exploração e produção de O&G, bem como na prestação de serviços de perfuração de poços e construção de instalações de produção. Nossa forte conexão com o setor de petróleo foi um dos motivos para esse retorno estratégico.

Tanto a aquisição da Phoenix, quanto o contrato de parceria com a Petro-Victory servem como base para implementar nossa estratégia de crescimento no setor de exploração de petróleo, explorando projetos Brownfield. No momento, a Companhia tem focado esforços na melhoria operacional e incremento de produção dos ativos em que estamos operando. Possuímos ainda, outras negociações de ativos em andamento, buscando expandir nosso portfólio e alavancar nossa produção.

A A&T Petróleo busca ter um papel relevante na consolidação do segmento *onshore* e vê um momento propício para expansão, focando tanto no crescimento orgânico, com o incremento de produção nos poços em que já atua, quanto no crescimento inorgânico, por meio de aquisições e parcerias estratégicas.

Assim que aprovada a conversão de categoria B para categoria A, a A&T Energia deve passar a ser uma companhia listada e independente. A data será oportunamente informada via Aviso aos Acionistas (“Data de Consumação da Cisão”).

A Cisão Parcial permitirá que os acionistas da ATSA se beneficiem do crescimento e rendimento gerado por ambas as empresas, que atuarão de forma independente e mais eficiente de acordo com os objetivos de negócios de cada uma, com acesso direto ao mercado de capitais e outras fontes de financiamento, possibilitando, desta forma, priorizar necessidades de investimento de acordo com o perfil de cada companhia, criando, assim, mais valor para seus respectivos acionistas.

Agradecemos a dedicação da equipe da Azevedo & Travassos e a confiança de nossos Investidores.

Atenciosamente,

A Administração da Azevedo & Travassos.

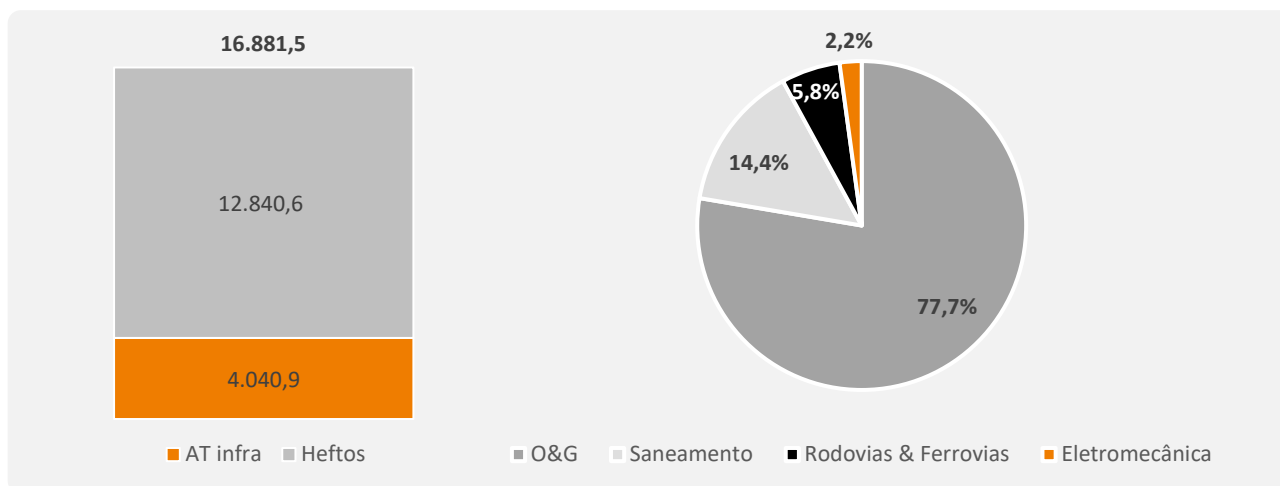
A&T Infraestrutura e Heftos

Contratos

Ao final do terceiro trimestre de 2024, a Companhia atingiu pipeline de **R\$ 16,9 bilhões** e Backlog em **R\$682,2 milhões**.

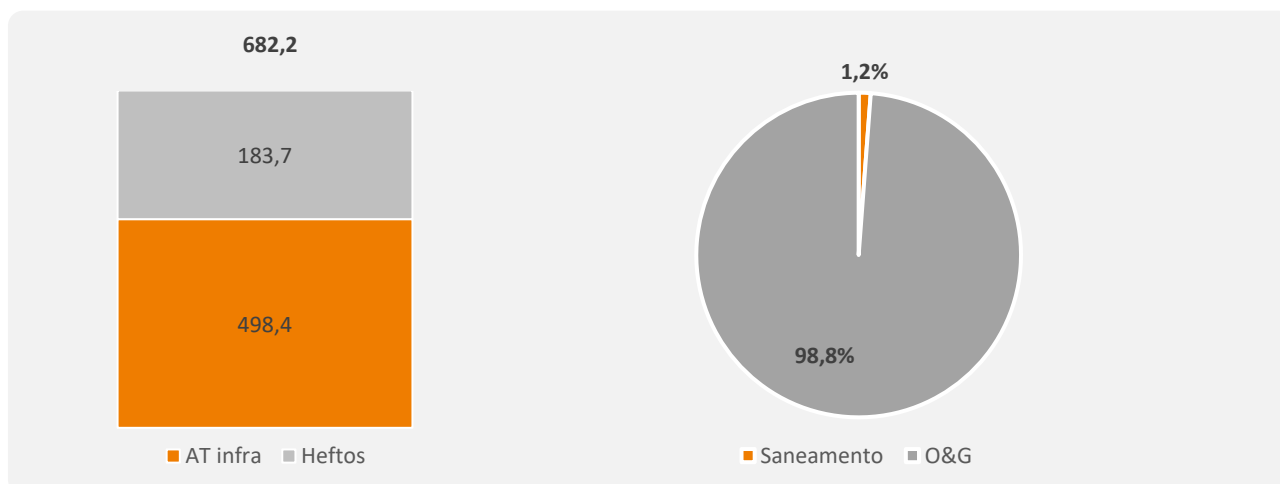
Pipeline

Em linha com nossa estratégia, buscando contratos com menor exposição à capital de giro e margens atrativas, no 3T24 nosso pipeline alcançou mais de **R\$ 16,9 bilhões** entre projetos em prospecção, orçamento e negociação. Nesse semestre a Companhia atuou ativamente para o crescimento de pipeline, apresentando aumento de **4,9%** em relação ao 2T24, e de **82,6%** em relação ao 3T23. O setor de O&G se mantém como o maior segmento em nosso portfólio, presente no pipeline da Azevedo & Travassos Infraestrutura e da Heftos.



Backlog

Em relação ao backlog, encerramos o 3T24 com um total de **R\$682,2 milhões**, aumento de **4,1%** em relação ao 2T24, e de **8,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior. O valor é composto por projetos nos setores de O&G e Saneamento.



Eventos subsequentes ao 3T24

Conforme divulgado pela Companhia, com a aprovação da operação de combinação de negócios, em 18 de outubro de 2024, a MKS Soluções e a Aviva Ambiental serão incorporados a Companhia, criando um portfólio de serviços amplamente diversificado e sinérgico.

Os principais ganhos da união dos negócios incluem: (i) participação em oportunidades comerciais em que as sociedades teriam condição de participar apenas em conjunto; (ii) acesso facilitado a fontes de financiamento e capital de giro; (iii) acesso a projetos e oportunidades diferenciados nos ramos de concessões com a Aviva e a ATI atuando conjuntamente; (iv) otimização dos setores comerciais; (v) sinergia de capital humano e backoffice de todas as empresas envolvidas na operação e (vi) melhora da estrutura de capital do Grupo Azevedo e Travassos.

Nova Estrutura Acionária ATSA

Após devido processo de incorporação, a nova estrutura acionária da ATSA será conforme demonstrado abaixo:



¹ Acionista Relevante

Escopo de atuação

Com a conclusão da operação de combinação de negócios, a Azevedo & Travassos passa a possuir um portfólio de serviços extremamente robusto, abaixo destacamos o escopo de atuação de cada uma das empresas do grupo.

Azevedo & Travassos Infraestrutura

Empresa que carrega a experiência centenária de engenharia na indústria da construção e, atualmente, oferecendo serviços nas áreas de construção pesada, saneamento, construção de dutos e montagem eletromecânica e industrial. Com a operação de Combinação de negócios, sinergias relacionadas à verticalização de serviços devem surgir junto as operações da Congem, em que a expertise da sua controlada Aviva Ambiental S.A. (“Aviva”) no setor de concessões oferece uma oportunidade única para a A&T diversificar o seu ramo de atuação para um setor com receitas recorrentes, em expansão exponencial e com investimentos robustos iminentes para os próximos anos. Adicionalmente, a capacidade técnica da ATI, principalmente em orçamentação e construção de estações de tratamentos e redes de distribuição, daria condições à Aviva de explorar oportunidades mais robustas e com melhores margens que ambas as empresas teriam condições de operacionalizar conjuntamente

Heftos

A Heftos é formada por uma excelente equipe técnica, que acumula mais de 45 anos de experiência e de conhecimento no mercado de Óleo & Gás, tendo atuado em mais de 80% das plataformas de petróleo do offshore brasileiro, bem como em refinarias e outras unidades onshore. Possui em seu portfólio de serviços construção e montagem, integração (*Hook-up*), gestão de ativos, manutenção e montagem e paradas programadas (*turn around*). Existem grandes oportunidades de sinergias com a MKS Soluções, que também desempenha atividades de montagem eletromecânica.

MKS Soluções

A MKS é uma empresa que oferece soluções integradas de engenharia nas áreas de manutenção, construção e montagem eletromecânica e serviços especializados de caldeiraria e soldagem. Fundada em 1994 na Bahia, a empresa se estabeleceu no mercado com uma reputação consolidada na prestação de serviços de engenharia de excelência, destacando-se pela expertise em manutenção e implantação de unidades industriais, atuando em todo o território nacional. Com faturamento anual de, aproximadamente, R\$ 235 milhões (duzentos e trinta e cinco milhões de reais), a empresa conta com quase 2.000 (dois mil) colaboradores, para atender mais de R\$ 567 milhões (quinhentos e sessenta e sete milhões de reais) de serviços contratados a faturar, em sua operação nos Estados da Bahia e Maranhão.

Congem

Fundada em 2018 a Congem Investimentos é uma holding de investimentos em ativos reais de infraestrutura urbana, com foco em cidades de pequeno e médio porte. A Empresa atua por meio de plataformas especializadas em operar ativos reais, buscando construir empresas de alta performance com base em valores como decisões racionais e sustentabilidade. Para a operação em Saneamento Básico a Empresa possui uma plataforma especializada em saneamento ambiental chamada Aviva Ambiental.

A Aviva é uma empresa 100% brasileira que desenvolve projetos para futuras concessões privadas de serviços públicos de água e esgoto em todo o território nacional, por meio de contratos de concessões plenas, frequentemente adotados pelos municípios brasileiro. Gerando mais de 400 (quatrocentos) empregos diretos, majoritariamente com mão de obra local, a Aviva possui mais de R\$ 1 bilhão (um bilhão de reais) em investimentos contratados, com o objetivo de universalizar os serviços de esgotamento sanitário, até o ano de 2033 em todas as regiões em que atua, sendo elas: Palestina e Mirassol, no Estado de São Paulo; Jacundá, no Estado do Pará, Buriti Alegre, em Goiás; e 27 (vinte e sete) cidades do Estado de Alagoas.

A&T Energia

Portfólio de Ativos em operação¹

No 3T24, a Companhia retornou oficialmente à atividade de extração e produção de óleo e gás, adquirindo a empresa Phoenix Óleo & Gás Natural Ltda. e atuando em ativos presentes no Rio Grande do Norte, onde a proximidade entre os ativos garante uma operação sinérgica



Polo Periquito: O ativo inclui cinco campos produtores de óleo e gás e dois blocos exploratórios. Possui VOIP de cerca de 18,4 milhões de barris de óleo e VGIP de 402,9 milhões de m³ de gás.

Bloco POT-T-565: Trata-se de um bloco exploratório onde foi perfurado o poço pioneiro PHO-1. O investimento foi realizado na completação e avaliação deste poço, que

culminou com a declaração de comercialidade da área junto à ANP, que passará a ser denominada Campo Tanatau, com previsão de entrada em produção comercial em Janeiro/25.

Campo de Andorinha: Faz parte do contrato de parceria entre a ATP e a empresa canadense Petro-Victory. O programa de investimento no ativo contempla a perfuração e completação dos poços AND-4 e AND-5. O planejamento deste projeto prevê o início da produção comercial de óleo para o primeiro trimestre de 2026.

Bloco POT-T-281: Ativo contempla o investimento na completação e avaliação do poço CR-2, em que a Companhia também está realizando trabalhos para o incremento de sua produção de O&G. Espera-se o início da operação e produção deste poço para meados de Dezembro/24. Este é também um ativo que faz parte do contrato de parceria entre a ATP e a Petro-Victory.

¹: Contempla ativos da ATP e parcerias.

Reservas de O&G

A companhia possui aproximadamente 18,4 milhões BBL (Volume de Óleo *In Place*) em reservas de óleo, e 402,9 milhões de m³ (Volume de Gás *In Place*) em reservas de gás. A tabela abaixo apresenta o resumo das reservas de óleo (VOIP) e gás (VGIP) do Polo Periquito separadas por ativo.

Reservas	VOIP (BBL)	VGIP (m ³)
Polo Periquito		
Concriz	4.873.030	57.480.850
Periquito	5.468.367	214.388.540
Periquito Nordeste	5.845.372	107.862.252
Periquito Norte	2.053.937	20.066.000
Rio do Carmo	170.014	3.105.000
Total	18.410.720	402.902.642

É importante ressaltar que esses ativos não foram devidamente desenvolvidos e não receberam historicamente os recursos necessários para o correto desenvolvimento da produção. Desta forma, o reprocessamento sísmico das áreas de produção, acrescidos a uma revisão dos planos de desenvolvimento e novas campanhas de perfuração, podem resultar em um aumento significativo da reserva dos ativos, embora não seja possível assegurar tal resultado.

Destaques Operacionais da A&T Energia

Operação Phoenix

Desde que anunciou a aquisição e assumiu a Phoenix, em junho de 2024, a ATP vem trabalhando para submeter à ANP as Revisões dos Planos de Desenvolvimentos destes ativos, contemplando investimentos na perfuração de novos poços de desenvolvimento da produção, além da perfuração de oportunidades exploratórias dentro das áreas das concessões. Adicionalmente, a ATP investirá na certificação das reservas e no reprocessamento de toda a base de dados sísmicos dos ativos, visando a mitigação de riscos das próximas perfurações.

A estratégia inicial, que já está em plena implementação, contempla também uma vasta campanha de recuperação da produção dos poços existentes (Workover) durante o ano de 2024, visando o aumento imediato de produção nos poços já perfurados, que demandam um valor de CAPEX reduzido, além de representarem um risco operacional baixo. Por fim, a campanha de perfuração de novos poços está prevista para 2025, quando as interpretações geológica e geofísica dos dados sísmicos reprocessados estiverem concluídas.

A seguir, apresentamos os principais destaques dos atuais poços detidos pela Phoenix Oleo & Gas, e os respectivos status operacionais:

Poço	Campo/Bloco	Status	Destaques Operacionais
1-ALC-1-RN	Periquito	Produtor de Gás Parado Temporariamente	- Poço completado e testado para produção de gás. - Fechado temporariamente e aguardando término da reforma das instalações da Estação Coletora do Campo de PQO para permitir o recebimento e a comercialização de gás.
3-AURI-23-RN	Periquito	Produtor de Óleo	- Poço em produção, aguardando disponibilidade de Sonda de Produção Terrestre (SPT) para realizar intervenção e estimulação para aumento da produção.
7-PQO-2-RN	Periquito	Produtor de Óleo	- Poço em produção, aguardando disponibilidade de Sonda de Produção Terrestre (SPT) para realizar intervenção e estimulação para aumento da produção.
7-PQO-3-RN	Periquito	Produtor de Óleo	- Poço em produção, aguardando disponibilidade de Sonda de Produção Terrestre (SPT) para realizar intervenção e estimulação para aumento da produção.
3-RAG-6-RN	Periquito Nordeste	Produtor de Óleo	- Poço em produção, aguardando disponibilidade de Sonda de Produção Terrestre (SPT) para realizar intervenção e estimulação para aumento da produção.
1-GALP-42-RN	Periquito Norte	Produtor de Gás Parado Temporariamente	- Em Jun/24, foi realizada intervenção no poço, visando a retomada da produção para obter a extensão do contrato de exploração do Campo de PQN, posteriormente foi parado - Estão sendo feitos os trabalhos de manutenção da unidade de compressão e adequações necessárias da Estação Coletora de PQO para retomada da produção comercial do gás.
7-CCZ-1-RN	Concriz	Produtor de Óleo	- Poço em produção. Sonda de Produção Terrestre (SPT) programada para realizar intervenção no mês de novembro/24 para ampliação de zona produtora e aumento da produção.
7-CCZ-2-RN	Concriz	Produtor de Óleo	- Poço em produção. Sonda de Produção Terrestre (SPT) programada para realizar intervenção no mês de outubro/24 para ampliação de zona produtora e aumento da produção.
1-PHO-1-RN	Bloco POT-T-565	Produtor de Óleo	- Entre Agosto e Setembro foi realizado o Teste de Longa Duração (TLD), que objetiva comprovar a comercialidade do poço, para que o Ativo passe de um Bloco Exploratório para um Campo Produtor. - Atualmente, o poço aguarda a análise da ANP sobre o Relatório Final de Avaliação da Descoberta (RFAD) elaborado pela equipe de G&G da ATP, e a decisão da agência sobre a Declaração de Comercialidade (DC) do Ativo da Phoenix. - Após a aprovação da ANP, o novo campo será denominado Tanatau (TNU), que resumidamente conterá um volume de óleo in situ aproximado de 7,9 milhões de barris e uma reserva acrescida de um volume contingente (Recurso) de cerca de 900 mil barris.
1-RC-04-RN	Rio do Carmo	Produtor de Óleo	- Atualmente, é um poço de produção surgente, ou seja, não necessita de uma Unidade de Bombeio para a extração do Óleo. - É parte do plano de Investimentos/Capex da Companhia realizar a intervenção no poço para alterar o método de elevação e incrementar a sua produção. Previsto para Dez/24.

A Companhia estima que, apenas com as intervenções descritas acima, a Phoenix poderá chegar à uma produção de, aproximadamente, 500 barris de óleo equivalente (boe) por dia. Novos incrementos de produção ocorrerão na medida em que a ATE realize investimentos de perfuração de novos poços, o que deverá ser comunicado oportunamente

Principais Investimentos do 3º Trimestre de 2024

Desde a aquisição da Phoenix Óleo & Gas, a ATE tem se empenhado em realizar investimentos significativos visando a melhoria da infraestrutura e da eficiência dos campos de produção já produtores, dos quais destacam-se:

Item	Investimento	Descrição
Certificações	R\$ 320 mil	Reprocessamento de linhas sísmicas a serem reinterpretadas pela equipe própria de Geologia e Geofísica da ATP, com objetivo de certificar formalmente as Reservas de Óleo e Gás da Phoenix.
TLD Poço PHO-01	R\$ 280 mil	Intervenções no Poço PHO-01, seguido de manutenções ao longo do Teste de Longa Duração (TLD), o qual tem como finalidade a declaração de comercialidade do Campo. Esta já foi concluída e a Companhia aguarda a autorização da ANP para início de operação.
Instalações	R\$ 480 mil	Inspeção e adequações em geral, nas Estações Coletoras do Periquito (PQO) e Concriz (CCZ), objetivando aprimoramento das Estações, e principalmente a preparação da Estação PQO para retomar a produção de Gás.
Locação da Sonda	N/A Contrato Mensal	Formalização de um Contrato de longo-prazo, para uso de sondas de completação/workover e perfuração, nos poços da Phoenix e nos ativos em parceria com a PVE, reduzindo significativamente os custos das intervenções.

Investimentos Planejados para o 4º Trimestre de 2024

Para o 4º Trimestre de 2024, estão previstos investimentos na operação da Phoenix Oleo & Gas, bem como na parceria operacional junto à PetroVictory, visando a melhoria da eficiência operacional dos poços produtores e início da perfuração de novos poços, respectivamente. Abaixo detalhamos preliminarmente a expectativa de investimento e o impacto potencial na produção de Oleo & Gas atual.

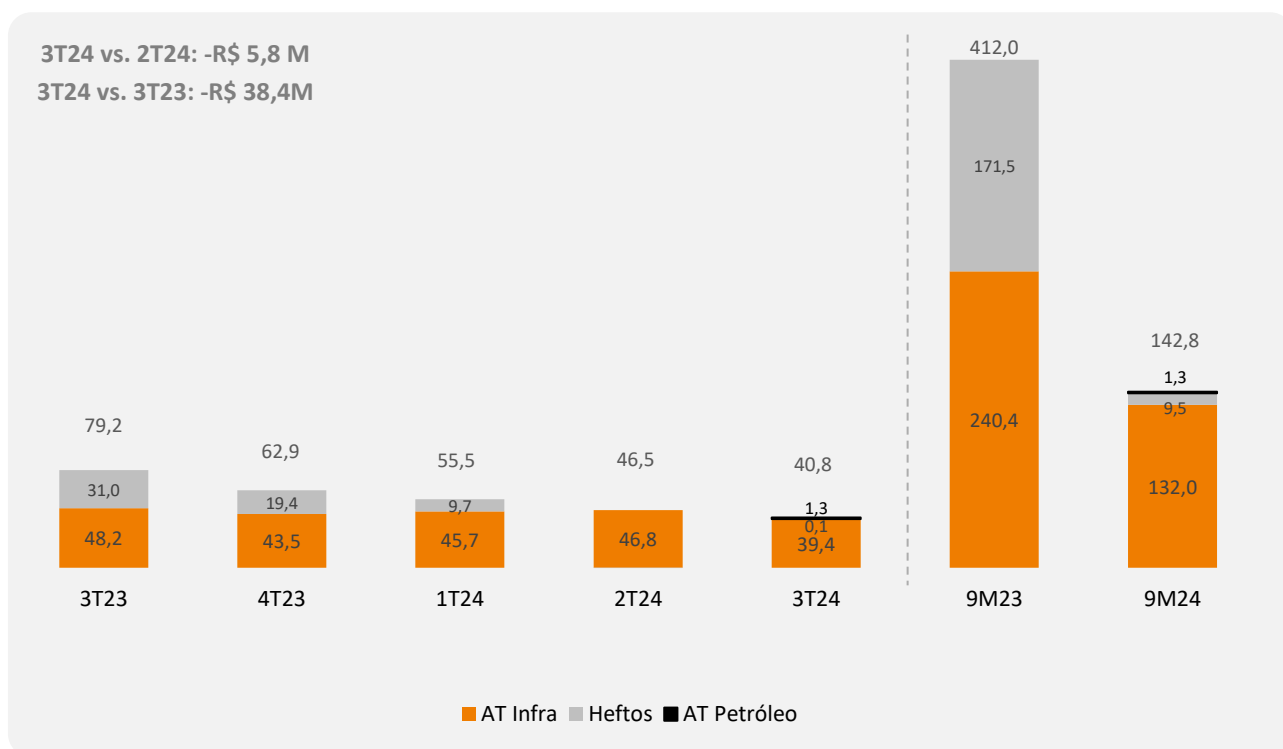
Item	Investimento	Descrição
PVE Perfuração de Poços	R\$ 8 milhões	Mobilizar uma Sonda de Perfuração para concluir os poços AND-4 e AND-5 para atingir a profundidade final, instalar e cimentar os revestimentos de produção, avaliar e colocar os dois poços em produção no Campo de Andorinha.
PVE Intervenção no Poço CR-2	R\$ 500 mil	Mobilizar uma Sonda de Perfuração Terrestre (SPT) para realizar a avaliação do poço, equipar o poço para bombeio mecânico e iniciar Teste de Produção de Longa Duração (TLD).
Phoenix Recompletaçã o em Poços	R\$ 700 mil	Mobilizar uma SPT para recompletar 4 poços e alterar os intervalos produtores para a produção comercial de gás.
Sonda Reforma e manutenção	R\$ 1 milhão	Serviços de revitalização, inspeção e teste dos equipamentos e sistemas componentes da Sonda de Perfuração Terrestre DK-02 para ser utilizada na perfuração de poços dentro dos ativos da Phoenix.

Desempenho Econômico-Financeiro Consolidado

Em R\$ milhões

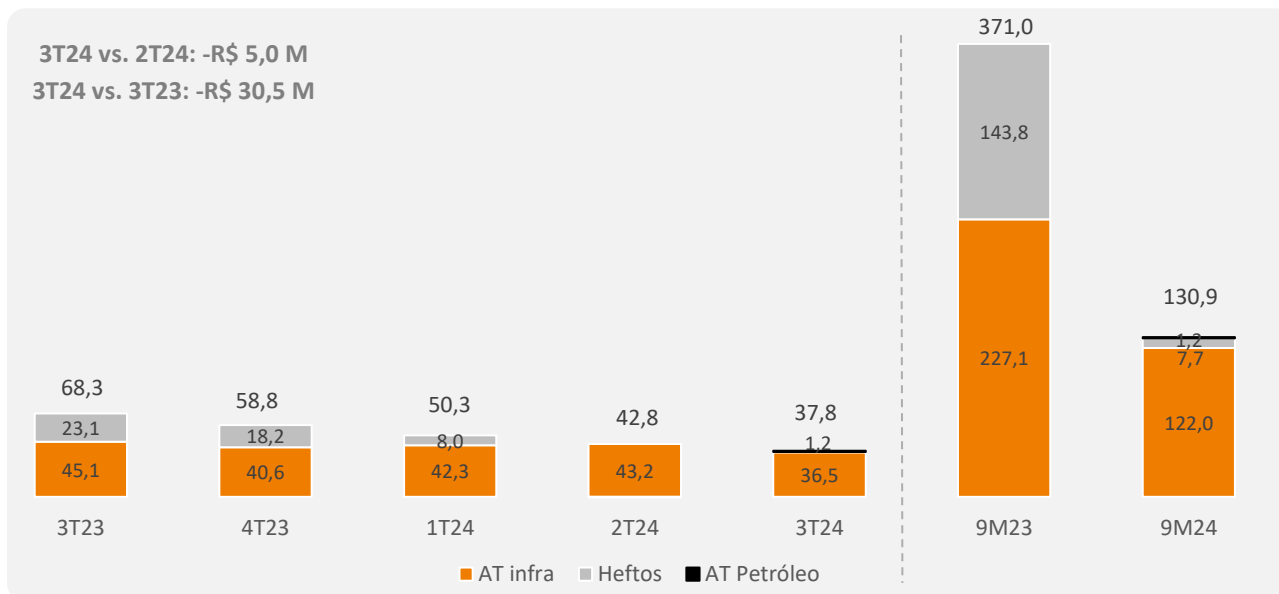
Receita Bruta

No 3T24, a receita bruta consolidada da companhia atingiu **R\$ 40,8 milhões**, redução de 12,4% vs 2T24. A redução na receita é justificável pela curva de execução do nosso backlog. A maioria dos nossos contratos do período inicial, pós início do *turn around* foram concluídos, enquanto os novos contratos capturados ainda estão em fase inicial (fase em que o faturamento costuma ser relativamente mais baixo).



Receita Líquida

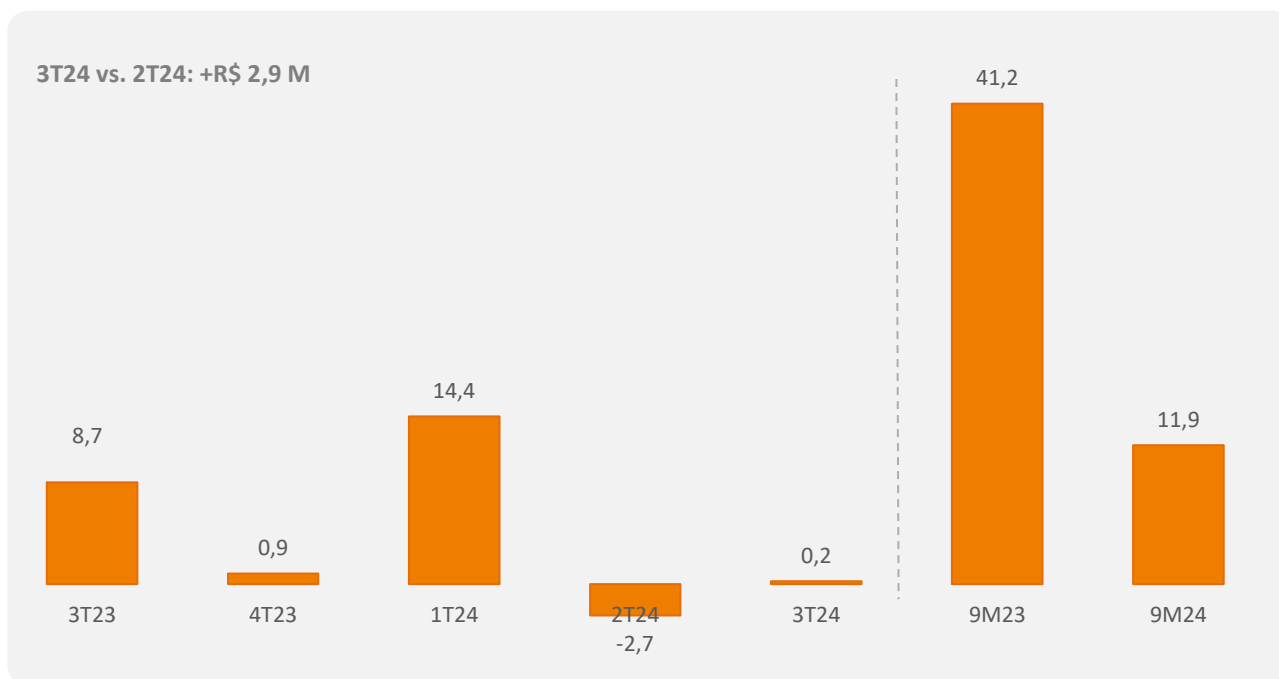
Neste segundo trimestre do ano de 2024, a Azevedo & Travassos atingiu receita líquida de **R\$ 37,8 Milhões**, redução de **11,8%** em relação ao 2T24. Já no 9M24 a Companhia atingiu **R\$ 130,9 Milhões** em receita líquida.



Lucro Bruto

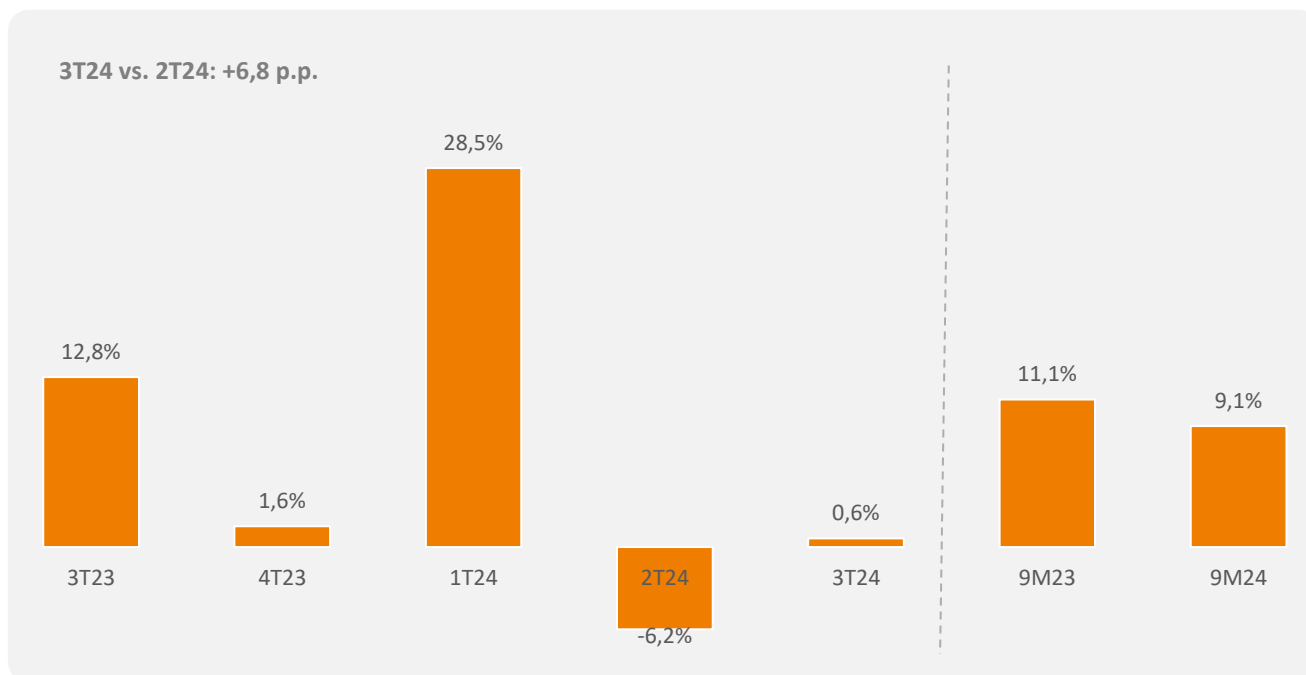
Nos 9M24, a Companhia atingiu **R\$ 11,9 Milhões** em lucro bruto, já no 3T24 a companhia encerrou o trimestre com 0,2 Milhoes, **crescimento de 2,9 Milhões** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Esse nível de margem é reflexo do efeito cíclico de queda de receita devido a nossa renovação do backlog, e consequentemente a fase inicial desses novos projetos. Além do custo de desmobilização de alguns projetos, especialmente na Heftos, concentrados nos últimos dois trimestres.



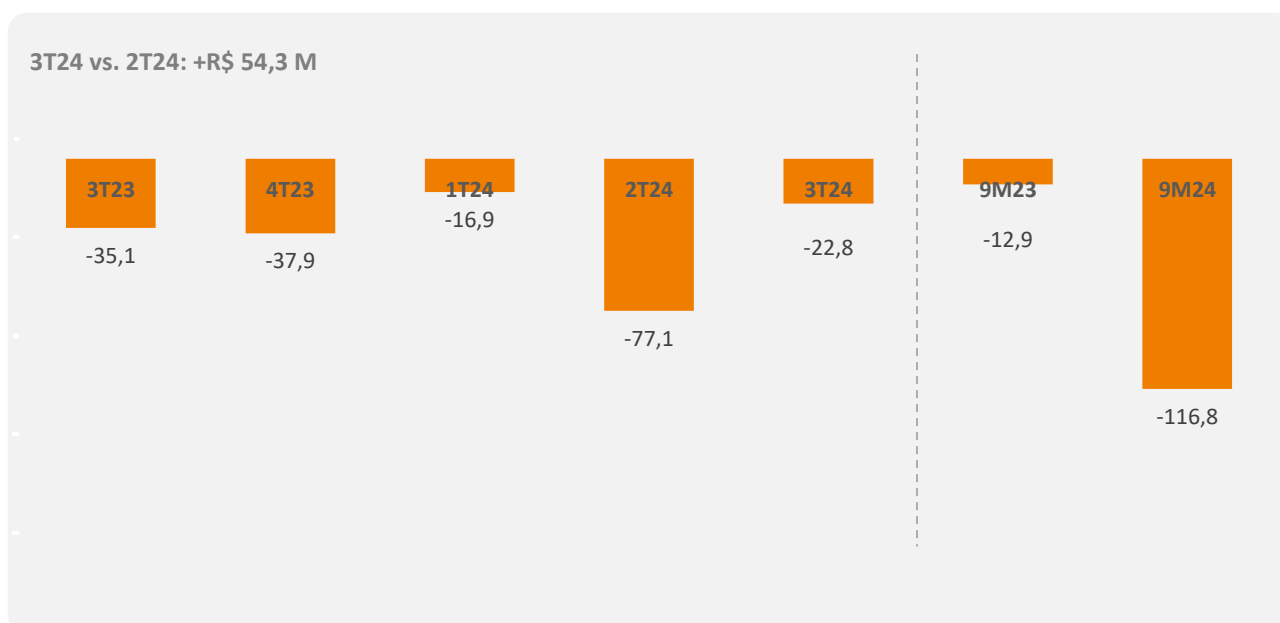
Margem Bruta

A Margem Bruta do 3T24 cresceu 6,8 p.p. em relação ao 2T24, já em relação aos período de 9M24, a margem bruta foi de 9,1%, registrando recuo de 1,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. Com o aumento das receitas entrando em um ciclo de estagio mais avançado na performance operacional do nosso backlog e a diluição dos custos de desmobilização concentrados nesse ultimos dois trimestres, a Companhia deve retomar o avanço de suas margens ao longo dos proximos semestres.



Resultado Líquido Consolidado

Neste trimestre, a Companhia registrou prejuízo líquido de R\$ 22,8 milhões, melhora de 54,3 milhões em relação ao 2T24. Mesmo com a melhora em relação ao 2T24, é valido ressaltar que o resultado liquido foi impactado por algumas despesas não caixa e outras não recorrentes, já em relação ao acumulado de 9M24 o impacto é referente a reavaliação no valor dos ativos utilizados como pagamento na aquisição da Phoenix O&G.



Anexos

Balanço Patrimonial

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30/09/2024	31/12/2023	30/09/2024	31/12/2023
Ativo					
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	198	24	6.877	2.090
Clientes	7	23.372	23.373	89.322	79.462
Estoques	8	-	-	18.913	18.695
Estoque de terrenos	9	-	-	5.615	5.615
Adiantamento a fornecedores	10	114	39	2.913	1.453
Impostos a recuperar	11	2	8	17.155	31.584
Despesas antecipadas		662	552	1.303	2.201
Outras contas a receber	12	30	110	26.155	15.536
		24.378	24.106	168.253	156.636
Ativo não circulante					
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	68.073	50.380	172.693	114.313
Outras contas a receber	12	121.149	195.392	45.933	2.279
		189.222	245.772	218.626	116.592
Investimentos	13	512.163	401.770	-	-
Propriedade para investimentos	14	-	-	55.610	69.410
Imobilizado	15	3.795	6.225	65.951	242.630
Intangível	16	33.674	44.936	269.260	139.209
		549.632	452.931	390.821	451.249
Total do ativo		763.232	722.809	777.700	724.477
Passivo					
Passivo circulante					
Fornecedores	18	4.599	3.519	89.251	73.739
Empréstimos e financiamentos	19	58.854	2.099	72.639	29.315
Arrendamento por direito de uso	20	669	501	1.250	501
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	25.149	28.344	59.075	72.420
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	1.038	2.136	1.038	2.136
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	6.929	4.489	72.362	132.702
Outras contas a pagar	23	183.220	182.353	32.215	7.202
		280.458	223.441	327.830	318.015
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	4.314	5.888	7.210	8.352
Arrendamento por direito de uso	20	579	935	1.321	935
Salários, provisão para férias e encargos sociais	21	3.131	16.860	3.133	16.860
Obrigações tributárias – REFIS e Transação Tributária	22.a	6.032	6.425	6.032	6.425
Obrigações tributárias – outros impostos	22.b	4.151	3.851	113.374	24.214
Provisão para contingências	25	4.278	2.781	7.913	6.416
Imposto de renda e contribuição social diferida	29	-	-	3.529	6.095
Outras contas a pagar	23	174.252	145.508	21.321	20.045
		196.737	182.248	163.833	89.342
Total do passivo		477.195	405.689	491.663	407.357
Patrimônio líquido					
Capital social	24	651.193	565.442	651.193	565.442
Prejuízos acumulados		(365.156)	(248.322)	(365.156)	(248.322)
		286.037	317.120	286.037	317.120
Total do passivo e patrimônio líquido		763.232	722.809	777.700	724.477

Demonstração de Resultados

	Notas	Controladora		Consolidado	
		01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Receita de venda e serviços prestados, líquida	26	119	135	130.926	371.036
Custos na venda de produtos e serviços prestados	27	-	-	(119.006)	(329.862)
Lucro bruto do período		119	135	11.920	41.174
Receita (despesas) operacionais					
Despesas gerais e administrativas	27	(26.953)	(22.906)	(67.206)	(76.767)
Amortização do intangível	27	(11.259)	(11.259)	(24.646)	(23.059)
Honorários dos administradores	27	(2.136)	(2.337)	(2.162)	(2.337)
Outras receitas e (despesas) operacionais	27	4.734	29.421	(48.015)	45.277
Equivalência patrimonial	13	(83.573)	(17.094)	-	-
Lucro (Prejuízo) operacional		(119.068)	(24.040)	(130.109)	(15.712)
Receitas financeiras	28	5	81	2.241	1.052
Despesas financeiras	28	(14.661)	(9.359)	(49.880)	(27.471)
Resultado Financeiro		(14.656)	(9.278)	(47.639)	(26.419)
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(133.724)	(33.318)	(177.748)	(42.131)
Imposto de renda e contribuição social - corrente	29	-	-	(33)	-
Imposto de renda e contribuição social - diferido	29	16.890	20.411	60.947	29.224
Lucro (Prejuízo) do período		(116.834)	(12.907)	(116.834)	(12.907)
Atribuído aos acionistas controladores		-	-	(116.834)	(12.907)
Atribuído aos acionistas não controladores		-	-	-	-
Lucro (Prejuízo) por ação - R\$		(0,59)	(0,14)	(0,59)	(0,14)

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023	01/01 a 30/09/2024	01/01 a 30/09/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro (Prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(133.724)	(33.318)	(177.748)	(42.131)
Ajustes para reconciliar o prejuízo do período ao caixa proveniente das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	23.481	12.270	53.425	27.384
Efeito líquido da baixa de imobilizado	-	46	55.275	(3.570)
Baixa Arrendamento por direito de uso	-	-	-	(3.895)
Resultado de equivalência patrimonial	83.573	17.094	-	-
Empréstimos e financiamentos	1.467	(2.477)	3.922	(2.463)
Provisão para obrigações legais	1.497	-	1.497	-
Provisão para passivo a descoberto de controladas	-	(121)	-	-
Contas a Pagar (UTC)	-	(12.567)	-	(12.567)
Avaliação valor justo	(163)	-	(552)	(15.091)
IRPJ e CSLL corrente	-	-	(33)	-
Propriedades para Investimentos	-	-	-	24.410
Diferimento de imposto	16.890	16.555	60.947	2.218
	(6.979)	(2.518)	(3.267)	(25.705)
Redução (aumento) nos ativos operacionais:				
Clientes	1	30	(9.860)	(62.724)
Estoques	-	-	(218)	3.805
Estoques de imóveis	-	-	-	12.686
Impostos a recuperar e outros créditos	56.689	12.724	(96.774)	(25.961)
Adiantamento a fornecedores	(75)	(23)	(1.460)	(1.906)
	56.615	12.731	(108.312)	(74.100)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	1.080	1.885	15.512	35.707
Arrendamento por direito de uso	(188)	(71)	1.135	(71)
Salários, provisão férias e encargos sociais	(16.924)	(8.562)	(27.072)	1.591
Obrigações tributárias - Refis e outros impostos	1.249	(37.924)	24.763	21.899
Outras contas a pagar	29.611	(7.267)	26.289	(24.880)
	14.828	(51.939)	40.627	34.246
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais	64.464	(41.726)	(70.952)	(65.559)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisições de ativos investimentos, imobilizado e intangível	(203.755)	-	(48.272)	-
Caixa líquido consumido pelas atividades de investimentos	(203.755)	-	(48.272)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	53.714	(14.530)	38.260	(211)
Aumento de capital social	85.751	55.920	85.751	55.920
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	139.465	41.390	124.011	55.709
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	174	(336)	4.787	(9.850)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	24	373	2.090	11.671
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	198	37	6.877	1.821
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	174	(336)	4.787	(9.850)

Aviso Legal

As declarações contidas neste release, referentes às perspectivas do negócio, estimativas de desempenho operacional e financeiro, e previsões de crescimento que afetam as operações da Azevedo & Travassos, bem como como qualquer outra afirmação sobre o futuro da empresa, constituem projeções e declarações futuras sujeitas a riscos e incertezas, e, portanto, não constituem garantias de resultados futuros. Tais considerações dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, regras governamentais, pressões da concorrência, do desempenho do setor e da economia brasileira, entre outros fatores e estão, portanto, sujeitas a mudança sem aviso prévio.

Relacionamento com os Auditores Independentes

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03, informamos que os auditores independentes da Taticca Auditores Independentes S.S. não prestaram durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2024, outros serviços que não os relacionados com auditoria externa. A política da empresa na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses e perda de independência ou objetividade.

Azevedo & Travassos

Telefone: +55 (11) 3973-7787 - Ramal 500

E-mail: investidores@azevedotravassos.com.br



AZEVEDO &
TRAVASSOS®

Desde 1922



IBRA B3

AZEV
B3 LISTED

SMLL B3